

## **Ciência sem Fronteiras aumentará número de brasileiros nos EUA**

22/11/2011 - O relatório anual Open Doors 2011, estudo sobre mobilidade acadêmica internacional, publicado pelo Instituto de Educação Internacional (IIE), com apoio do Bureau de Assuntos Educacionais e Culturais do Departamento de Estado dos Estados Unidos, aponta que o número de americanos estudando no Brasil cresceu 11,6%. No ano acadêmico 2010/2011 estavam no País 3.099 intercambistas. O Brasil é um dos 20 principais destinos dos alunos americanos.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O ranking é liderado pelo Reino Unido, Itália, Espanha e França. A China vem em quinto lugar. Já o número de estudantes brasileiros matriculados em instituições de ensino superior dos EUA em 2010/2011 permaneceu estável (-0,1%), com uma leve queda de 8.786 para 8.777. O Brasil segue na 14ª colocação entre os principais países que enviam estudantes aos EUA e continua na liderança no continente sul-americano.

Segundo John Matel, Conselheiro para Assuntos de Imprensa, Educação e Cultura da Embaixada Americana em Brasília, "o número de brasileiros nos EUA está aumentando porque mais pessoas estão vendo vantagens em estudar nas universidades americanas e tendo mais oportunidades para isto.

O Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), que enviará 75 mil estudantes para o exterior nos próximos quatro anos, será um fator importante para este crescimento. O desejo de estudar nos EUA é um dos fatores por trás da grande expansão na demanda pelo ensino da língua inglesa. "Além disso, mais pessoas estão estudando inglês no Brasil porque sentem a necessidade de dominar o idioma por ocasião da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016", diz Matel. Também vale destacar as iniciativas do governo brasileiro para o desenvolvimento profissional de professores de inglês do ensino público em parceria com alguns programas do governo dos EUA.

O CsF, coordenado pelo CNPq e Capes, aumentará as parcerias entre universidades brasileiras e instituições de ensino superior americanas, e o número de estudantes americanos no Brasil também deve aumentar.

O relatório também mostra que o número total de estudantes internacionais em faculdades e universidades dos Estados Unidos cresceu 5% para 723.277 no ano acadêmico 2010/2011, um recorde histórico. Este crescimento ocorreu principalmente pelo aumento do número de estudantes de graduação vindos da China. Quase 158 mil chineses estudam nos EUA, representando cerca de 22% da população total de estudantes internacionais no país. A China lidera o ranking de estudantes estrangeiros nos EUA, seguidos por Índia e Coreia do Sul, com cerca de 104 mil e 73 mil alunos universitários, respectivamente.

Fonte: Ascom do CNPq